



Reajuste salarial ficou acima da inflação em maio

Programa de incentivo a compra de carros será estendido

Página 3

Transações por Pix têm alta de 105% em 2022

Página 6

Em maio, juros médios dos bancos sobem para 45,4% ao ano

A taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 7,4 pontos percentuais (pp) nos últimos 12 meses e chegou a 45,4% ao ano em maio. No mês, o aumento foi de 0,7 pp, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas na quarta-feira (28) pelo Banco Central (BC).

Nas novas contratações para empresas, a taxa média do crédito ficou em 23,8% ao ano, estável no mês e com alta de 1,9 pp em 12 meses. Nas contratações com as famílias, a taxa média de juros alcançou 59,9% ao ano, alta de 0,3 pp no mês e de 9,5 pp em 12 meses.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado, que tem regras definidas pelo governo, é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 12,1% ao ano em maio, com alta de 0,6 pp em relação ao mês anterior e de 1,7 pp em 12 meses.

Para empresas, a taxa caiu 0,9 pp no mês e teve aumento de 0,8 pp em 12 meses, indo para 13,4% ao ano. Assim, a taxa média no crédito direcionado chegou a 12,4% ao ano, aumento de 0,3 pp no mês e de 1,5 pp em 12 meses.

Selic

O comportamento dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em seu maior nível desde janeiro de 2017, em 13,75% ao ano, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Em março do ano passado, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação.

Página 3

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,84
Venda: 4,84

Turismo
Compra: 4,95
Venda: 5,04

EURO

Compra: 5,29
Venda: 5,29

Desemprego atinge em abril menor patamar em oito anos



Foto: Fernando Frazão/ABR

Página 3

Agronegócio paulista registra US\$ 8 bilhões de superávit em cinco meses

Página 2

Regiões metropolitanas do Paraná cresceram acima da média nacional, aponta Censo 2022

Página 6

Guarulhos e Campinas estão entre as três maiores cidades do país, fora as capitais

Página 2

Esporte

Darlan Romani estreia na temporada 2023 no Troféu Brasil

Uma das atrações do Troféu Brasil Interclubes Loterias Caixa de Atletismo, que será disputado de 6 a 9 de julho, no Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso, em Cuiabá, será Darlan Romani (Praia Clube/Exército/Futel-MG), campeão mundial indoor do arremesso do peso, em Belgrado-2022, e recordista sul-americano da especialidade, com 22,61 m.

Catarinense de Concórdia, de 32 anos, ele disputará a sua primeira competição de 2023, buscando vaga no Campeonato Sul-Americano de São Paulo, que será realizado de 28 a 30 de julho, e os índices exigidos para o Mundial de Budapeste (21,40 m), Hungria, de 19 a 27 de agosto, e para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 (21,50 m).

“Estou bem fisicamente. Totalmente recuperado de uma lesão no ombro. Vou tranquilo para Cuiabá e vamos ver o que acontece daqui para frente”, disse o arremessador, que venceu 10 vezes a sua prova no Troféu Brasil e fez sua preparação no Centro Nacional Loterias Caixa de Desenvolvimento do Atletismo, na cidade de Bragança Paulista (SP).

O desempenho de Darlan em Cuiabá será decisivo para os próximos passos na temporada. “Estou treinando bem, mas ainda não decidimos se vamos para a Europa ou não”, comentou Darlan que é orientado pelo especialista cubano Justo Navarro.

Além da medalha de ouro no Campeonato Mundial Indo-

or de Belgrado, o atleta tem no currículo o ouro no Pan-Americano de Lima-2019, nos Jogos Mundiais Militares de Wuhan-2019 e na Copa Continental de Ostrava-2018. Tem a prata na final da Liga Diamante de 2019, em Bruxelas.

Por todos os títulos, Darlan faz parte da elite mundial do arremesso de peso. Ele respeita e é respeitado por atletas como o recordista mundial Ryan Crouser e por atletas de renome como Joe Kovacs e Tom Walsh.

No Troféu Brasil, um de seus adversários será Wellington Silva Moraes (Pinheiros-SP), que lidera o Ranking Nacional de 2023, com a marca de 20,57 m, obtida no dia 30 de abril, em São Paulo

OUTRAS ESTRELAS EM CAMPO - Nas provas de lançamentos são esperadas também outras boas apresentações. No dardo, por exemplo, o recordista brasileiro Pedro Henrique Nunes Rodrigues (Endurance-AM), tentará melhorar a sua marca de 83,89 m. “Minhas expectativas são as melhores possíveis. Estou treinando muito forte para chegar bem a Cuiabá e obter bons resultados”, disse Pedro Henrique, que tem em Luiz Maurício Dias da Silva (Equipe Medex-RJ) grande adversário.

Luiz Maurício tem como melhor marca 82,21 m, obtida no dia 30 de abril deste ano, em São Paulo. “Vou chegar bem a Cuiabá, pensando no Sul-Americano e na soma de pontos para o Ranking da WA, visando o sonho de disputar o Mundial de Budapeste, afirmou Luiz. “Vou buscar um bom resultado. Estou gostando demais deste ano. Feliz.”



Foto: Carol Coelho

Darlan Romani no Mundial

No martelo, a expectativa é um duelo entre Alencar Chagas Pereira (ARPA Rio Preto-SP) e Allan da Silva Wolski (Pinheiros-SP). “O objetivo é lançar acima dos 71 m ou 72 m, o que me ajudaria na corrida para o Mundial. Minha preparação nos Estados Unidos está muito boa”, afirmou Alencar, campeão do Troféu Brasil de 2022 e líder do

Ranking Brasileiro de 2023. “Estou há um ano sem competir no Brasil. Gosto muito dessa competição. Espero conseguir um bom resultado também no Campeonato Sul-Americano.”

Já Allan Wolski, que tem como recorde pessoal 75,22 m, obtido em 2017, está confiante. “Estou treinando bastante e ninguém treina para ser o segundo.

Mas este ano está diferente. O atleta a ser batido pela brilhante temporada será o Alencar, líder do Ranking, com 72,85 m”, afirmou Allan.

Na categoria feminina, Ana Caroline Miguel (Praia Clube/Exército/Futel) deverá ser um dos destaques. Ela lidera o Ranking Brasileiro do martelo (64,60 m) e do peso (17,62 m). No martelo, o confronto deverá ser com Mariana Grasielly (UCA-SC), atual campeã, que é segunda colocada no ranking, com 64,13 m.

Jucilene Sales de Lima (IEMA-SP) lidera o ranking do dardo (61,57 m), enquanto Izabela Rodrigues da Silva (IEMA-SP) é a primeira no disco com 62,68 m. Izabela foi finalista da prova nos Jogos Olímpicos de Tóquio-2021.

O Troféu Brasil Interclubes Loterias Caixa é uma realização da Confederação Brasileira de Atletismo, com patrocínio das Loterias Caixa e do Governo do Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Cultura, Esporte e Lazer, com apoio do SESI, da Federação de Atletismo de Mato Grosso (FAMT) e da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

A Prevent Senior NewOn é patrocinadora do atletismo brasileiro oferecendo medicina esportiva de precisão e estilo de vida para os que se ligam no esporte e apoio às competições.

As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

Agronegócio paulista registra US\$ 8 bi de superávit em cinco meses

Guarulhos e Campinas estão entre as três maiores cidades do país, fora as capitais

O estado de São Paulo tem dois dos três municípios mais populosos do Brasil fora das capitais. Segundo o Censo Demográfico de 2022, os 20 municípios mais populosos do país concentram 22,1% da população e 17 deles são capitais. Os demais são Guarulhos e Campinas, em SP, e São Gonçalo, no RJ.

Além disso, a cidade de Sorocaba apresentou o quarto maior crescimento em população: 136,7 mil novos moradores entre as duas pesquisas, um aumento de 23,34%.

A cidade de Borá, no interior de SP, é o segundo menor município do país em termos

de população, com 907 habitantes. O local perde apenas para a cidade de Serra da Saudade, de Minas Gerais, que tem 833 habitantes, segundo a pesquisa.

Com um aumento populacional de 12,7% em relação ao último Censo, de 2012, Borá "perdeu" o posto do município menos populoso do país, apontado no levantamento anterior.

Entre as 20 cidades com as menores populações, três são paulistas: além de Borá, estão no ranking Nova Castilho, com 1.062 habitantes e em quinto lugar na lista, e Uru, com 1.387 moradores e em 18º lugar.

A balança comercial do agronegócio no Estado de São Paulo de janeiro a maio deste ano apresentou saldo positivo, com superávit de US\$ 7,97 bilhões. A cifra é 7,3% superior ao mesmo período de 2022, segundo dados do Instituto de Economia Agrícola (IEA), da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), órgão da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

O resultado foi puxado pelo aumento de 7,1% das exportações, alcançando US\$ 10,15 bilhões, mais do que os 6,3% das importações que totalizaram US\$ 2,18 bilhões. Com isso, a participação do se-

tor nas vendas ao exterior no total do Estado representou 37,4%, enquanto a das importações setoriais, 7,2%.

Considerando todos os setores da economia paulista, as exportações do Estado de São Paulo já somam US\$ 27,13 bilhões (19,9% do total nacional), e as importações, US\$ 30,25 bilhões (29,9% do total do país). Em relação ao mesmo período de 2022, esses resultados representam um aumento de 3,6% nas exportações e redução de 2,5% nas importações.

A participação do agronegócio paulista na balança comercial brasileira cresceu nos cinco primeiros meses de 2023. O resul-

tado paulista representa 15,1% do total exportado pelo país de janeiro a maio, uma alta de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período de 2022.

Cinco agregados correspondem a quase 80% das exportações no setor. A maior participação é do complexo sucroalcooleiro, que compreende, principalmente, açúcar bruto, refinado e álcool etílico, e vendeu US\$ 2,61 bilhões para fora do país no período.

O segundo maior destaque é do complexo soja (grãos, farelo e óleo), que exportou US\$ 2,14 bilhões, seguido por carnes (principalmente bovina, de frango e suína in natura ou industria-

lizadas), com venda de US\$ 1,21 bilhão; produtos florestais (celulose, papel, madeira e borracha), com US\$ 1,12 bilhão; e sucos (principalmente de laranja), com US\$ 835 milhões.

Além da balança comercial, o setor do agronegócio tem acumulado outros destaques positivos, como um saldo de 3,8 mil vagas de emprego geradas em abril. Entre os fatores que ajudam a explicar essa melhora, está a perspectiva de aumento da produção da safra 22/23 em relação ao período anterior, puxada pelas fortes chuvas no início do ano e pelo investimento nas tecnologias agrícolas, que ajudam a aumentar a produtividade das lavouras.

Saúde-SP registra aumento de atendimento por diabetes nos últimos três anos

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo registrou, em 2023, 17.857 atendimentos ambulatoriais e hospitalares a pacientes portadores de diabetes. Esse número tem crescido nos últimos três anos. A pasta estadual alerta para a doença, que atinge cerca de 7% da população nacional, de acordo com o Ministério da Saúde, o que representa um número próximo a 15 milhões de pessoas. Com impacto permanente, o diabetes pode levar a sérias complicações na saúde dos portadores.

"A pandemia contribuiu para esse aumento no número de atendimentos relacionados ao Diabetes Mellitus (DM) nos últimos anos. Com o isolamento social, as pessoas ficaram mais sedentárias e passaram a ter hábitos alimentares menos saudáveis. Como consequência, observamos aumento da incidência de sobrepeso e obesidade, condições intimamente ligadas ao desenvolvimento e à piora da evolução da doença," disse a Dra. Lillian Halcsik Sollitari Gugoni, médica endocrinologista do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Para ela, uma das medidas fundamentais à saúde do paciente é o diagnóstico precoce, observando que, por ser uma doença com sintomas de difícil identificação, muitos portadores de diabetes não são diagnosticados.

De janeiro a abril deste ano, os ambulatoriais da rede estadual registraram 10.742 atendi-

mentos a pacientes com diabetes e, nos hospitais, foram 7.115 atendimentos. Em comparação, em todo o ano de 2019, foram feitos 12.724 atendimentos ambulatoriais e 22.078 atendimentos hospitalares. Ou seja, os três primeiros meses de 2023 representaram 51,3% dos atendimentos daquele ano.

Em 2021, os atendimentos somavam 43.106, um crescimento de 20,9% em relação aos 35.627 atendimentos realizados em 2020. Em 2022, foram registrados 50.191 atendimentos, o que representa um crescimento de 16,4% em relação ao ano anterior. Esse crescimento, pressionado pela pandemia de Covid-19, que levou muitas pessoas a abandonarem a rotina, também é atribuído ao aumento do consumo de comidas ultraprocessadas e fast food.

O diabetes é caracterizado pela ausência de insulina no corpo ou a incapacidade da substância de exercer adequadamente seus efeitos. Fabricada pelas células B do pâncreas, a insulina é uma das principais responsáveis pela metabolização da glicose. O excesso permanente de açúcar não metabolizado na corrente sanguínea (hiperglicemia) causa uma série de complicações que podem ameaçar a vida do indivíduo.

A doença pode levar a lesões nos olhos, que causam perda de acuidade visual, lesões nos rins, que podem levar à falência do órgão, lesões nos nervos, que

podem causar dormências e perda de força muscular, pé diabético, que pode levar à amputação pela incapacidade dos pés de se recuperar de lesões, infartos, acidentes vasculares e infecções.

Entre 5% e 10% dos casos de diabetes são os chamados de Tipo 1, causados por uma disfunção do sistema imunológico que ataca as células B do pâncreas. Esses casos ocorrem, principalmente, entre crianças e adolescentes, mas também podem ocorrer em adultos. Há outras disfunções genéticas e hereditárias que podem causar diabetes, assim como o uso de certas drogas ou medicamentos. Também, entre 2% e 4% das gestantes desenvolvem intolerância à glicose durante a gestação, uma condição chamada diabetes gestacional que pode persistir após o parto.

Quase 90% dos casos, no entanto, são de diabetes de Tipo 2, causados pela incapacidade do corpo em aproveitar adequadamente a insulina produzida e ligados diretamente ao sobrepeso, sedentarismo, triglicérides elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados. Níveis elevados de glicose no sangue aparecem em exames de pessoas que apresentam esses quadros antes de chegarem ao nível que levaria ao diagnóstico da doença e é um alerta do corpo que os médicos chamam de pré-diabetes. Mesmo seguindo corretamente as orientações médi-

cas, cerca de 50% das pessoas diagnosticadas com pré-diabetes se tornam diabéticas.

Os sintomas mais comuns da diabetes são fome excessiva, sede constante e vontade de urinar várias vezes ao dia. Especificamente nos casos de Tipo 1, os pacientes descrevem mudanças de humor, fraqueza, fadiga, perda de peso e náuseas. Nos casos de Tipo 2, pacientes relatam infecções na bexiga, rins e pele, além de formigamento nas extremidades, dificuldade de cicatrização e visão embaçada.

Os fatores de risco, além do sobrepeso, pré-diabetes, pressão alta e diabetes gestacional, incluem ter pais, irmãos ou parentes próximos com diabetes, fazer uso de medicamentos da classe dos glicocorticoides, ter dado à luz a bebê com mais de 4kg, ser diagnosticado com distúrbios psiquiátricos, síndrome de ovários policísticos, apneia do sono e doenças renais crônicas.

A prevenção da doença passa por manter o peso normal, não fumar, evitar consumir bebidas alcoólicas em excesso, praticar atividade física e controlar a pressão arterial. O paciente que já foi diagnosticado com Diabetes Mellitus deve fazer o mesmo, mas é recomendado, ainda, examinar todos os dias os pés por lesões, utilizar medicamentos prescritos de forma correta e medir diariamente o nível de glicemia, para mantê-lo num nível adequado.

Reformada, maior balsa de SP volta a operar na Travessia São Sebastião/Ilhabela

Foram 10 meses de trabalho e 110 colaboradores envolvidos na reforma completa e modernização da maior balsa da frota do Governo de São Paulo, a FB-25. O retorno à navegação, cruzando os 2,4 quilômetros entre as cidades de São Sebastião e Ilhabela, ocorreu na segunda-feira (26), beneficiando mais de 300 mil usuários mensais, de um serviço que funciona 24 horas por dia. Essa operação contou com um investimento de R\$ 10,1 milhões.

As melhorias incluíram uma

sondagem ultrassônica, permitindo avaliar as condições da estrutura da FB-25, que ao longo dos meses de reforma foi completamente recuperada, com a substituição de parte do chapeamento do casco e do convés. Os motores e reversores foram reconicionados, assim como o sistema de comando. As hélices e o sistema elétrico foram substituídos.

A FB-25 passou, também, pela recuperação total do sistema hidráulico, além de ter seu sistema elétrico de iluminação substituído. Dentre as melhorias,

constam ainda a revisão completa de todos os equipamentos de navegação e comunicação.

"Estamos articulando medidas estruturantes que permitam operar as balsas com mais eficiência, a partir de concessões à iniciativa privada", diz a secretária Natália Resende, titular da Secretaria Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), pasta à qual o DH é subordinado.

A Travessia São Sebastião/Ilhabela conta com 9 embarcações, sendo 7 ferryboats e 2 lanchas. Em maio deste ano, a FB-

29, com capacidade operacional para transportar 40 veículos e 140 pedestres, por viagem, voltou a operar depois de passar por reforma. Para essas adequações, foram investidos R\$ 6,8 milhões. Já a FB-28, está em fase de revitalização.

Para dar uma ideia, em maio, foram transportados diariamente, em média, na Travessia São Sebastião/Ilhabela, mais de 139.251 pedestres, 29.369 ciclistas, 25.265 motos e 120.160 veículos, totalizando mais de 314.045 mil usuários.

Kits pedagógicos enviados às unidades de Educação Infantil ampliam possibilidades de experiências com bebês e crianças

Com a intenção de ampliar as possibilidades criativas oferecidas aos bebês e crianças no cotidiano da Educação Infantil no município de São Paulo, foram enviados às unidades educacionais quase 8 mil kits pedagógicos com materiais que instigam a experimentação. Um conjunto com 37 tipos de materiais, como tinta, pincéis, rolos de pintura, fitas (métricas, adesivas e de cetim), papéis, plásticos, lulas, estecas, argilas, telas de pintura, entre outras coisas, fazem parte do conjunto.

Para inspirar os educadores que atuam com a primeira infância, a Coordenadoria Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação (SME), por meio da Divisão de Educação Infantil (DIEI), produziu um material que conceitua os termos "material" e "materialidade" e mostra possibilidades de experiências

com os itens que compõem o kit. A ideia é que as professoras e professores sejam parceiros dos bebês e crianças nas descobertas que envolvem o seu uso e que usem a criatividade para produzirem diferentes experiências a partir das materialidades que podem ser construídas.

Acesse o material "Orientações e possibilidades de utilização e exploração do Kit Pedagógico 2023"

Entre outras coisas, o documento enfatiza que o kit possui itens que saem do padrão tradicional dos materiais escolares e que isso ocorre porque entende-se que bebês e crianças têm o direito de acessar a maior diversidade possível de materialidades, bem como

Experimentar e subverter o uso do maior número possível de objetos. Em um trecho do documento orientador é dito que: "Há

muitos materiais expressivos na cozinha de casa, na loja de construção, na indústria, nas lojas de arte e artesanato, entre outros lugares."

O documento também aponta que antes de ofertar materiais para bebês e crianças, é muito importante que as professoras e professores experimentem seu uso, façam testes simples e vivam uma experiência para compreender melhor se aquele material é o mais indicado de acordo com sua intencionalidade pedagógica – nas pesquisas, brincadeiras e experiências vivenciadas por bebês e crianças. Além disso, há indicações de formas de utilização dos materiais e fotografias de experiências desenvolvidas em diversas unidades de Educação Infantil da RME.

Na Diretoria Regional de Educação São Miguel Paulista, por exemplo, as coordenadoras

pedagógicas da região tiveram a oportunidade de participar de uma oficina com a ceramista Talita Cavalcante. O encontro aconteceu no Centro Educacional Unificado (CEU) São Miguel – Luiz Melodia e teve como objetivo a apresentação e apropriação das possibilidades do uso da argila do kit pedagógico e a reverberação nas práticas das UEs.

Os materiais devem ser utilizados para finalidades pedagógicas no que tange às pesquisas, brincadeiras e experiências, tendo em vista a responsabilidade com a segurança dos bebês e crianças e o consumo consciente dos materiais. Os itens também podem ser utilizados para a confecção de documentação pedagógica, a qual não necessita de decoração, mas deve ser elaborada para registro reflexivo, memória e comunicação sobre as vivências.

CÂMARA (São Paulo)

Goleada de 4 a 11 no jogo da revisão do Plano Diretor, significa que os 11 jogarão num time que em 2024 jogará contra a reeleição do Ricardo Nunes (MDB) ? Parece que não

PREFEITURA (São Paulo)

O católico Ricardo Nunes (MDB) tá junto com o protestante Rinaldi Digílio (União), inclusive em relação à igreja 'Quadrangular Família Global'. São cristãos, acima das diferenças

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Preto 'conservador das direitas', o deputado Guto Zacharias luta pra ser candidato - do MBL - à prefeitura paulistana. Em 2020, queria ser candidato a vereador, pelo Cidadania

GOVERNO (São Paulo)

O que o capitão (reserva do Exército) tá dizendo sobre o coronel Lawand (CPI das invasões e depredações nos 3 Poderes) ter dado um tiro na boa reputação da Força Armada ?

CONGRESSO (Brasil)

CPI mista das invasões e depredações nos 3 Poderes : quando um coronel do Exército não tem torcida nem no time Bolsonaroista que veste a camisa, é porque 'perdeu mané' ?

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Presidente Lula (ainda dono do PT) não tá nem um pouco preocupado com acusações contra o que pode ser a volta do Foro de São Paulo (1990), em versão agora continental

PARTIDOS (Brasil)

PDT, que foi Brizolista, anuncia amanhã a filiação do Datena. Desta vez o comunicador vai até o fim (2016 e 2020 não foi), ou vai virar vice do PSOL do Boulos à prefeitura (SP) ?

HISTÓRIAS

Ao ser cassado (1992) e perder direitos políticos até 2000, o Collor chegou a participar de debate pra prefeitura de São Paulo. Na época, o Enéas (dono do PRONA) também foi

ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - cesarneto.com - desde 1993. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP), por ter se tornado referência das liberdades possíveis

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
 AZ Editores de Jornais,
 Livros, Revistas Ltda
 Matriz:
 Rua Carlos Comenale, 263
 3º andar
 CEP: 01332-030
Fone: 3258-1822
 Filial: Curitiba / PR
Jornalista Responsável
 Maria Augusta V. Ferreira
 Mtb. 19.548

Assinatura on-line
 Mensal: R\$ 20,00
 Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Desemprego atinge em abril menor patamar em oito anos

A taxa de desocupação, que mantinha relativa estabilidade em torno de 8,5%, voltou a recuar com mais força no último bimestre, atingindo em abril o patamar de 8% na série dessazonalizada, menor nível em oito anos.

Os dados foram calculados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) a partir da série trimestral da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A melhora de algumas variáveis ligadas aos rendimentos, subocupação e desalento confirmam esse cenário mais otimista para

o mercado de trabalho.

Em abril, na comparação com o mês anterior, a população ocupada apresentou a quarta expansão consecutiva, com aproximadamente 99,2 milhões de pessoas. “Adicionalmente, enquanto a ocupação formal registrou crescimento médio interanual de 3,2%, no último trimestre, encerrado em abril, a população ocupada informal apresentou retração de 0,6%, nessa mesma base de comparação”, diz o Ipea.

Segundo a análise, o recorte setorial mostra que o crescimento da ocupação tem ocorrido de forma generalizada, mas com diferente intensidade. Nos

últimos 12 meses, encerrados em abril, todos os setores tiveram criação de empregos, com destaque para o comércio (376,2 mil), os serviços administrativos (264,5 mil), a indústria de transformação (204,9 mil) e a construção civil (191,6 mil). Em abril, o contingente de 107,9 milhões de pessoas pertencentes à força de trabalho era 0,8% menor que o observado no mesmo período do ano anterior.

De acordo com o estudo, nos últimos 12 meses a população desalentada registrou queda de 15,8%. Os números caíram de 4,3 milhões, em abril do ano passado, para 3,5 milhões em abril deste ano. Além da queda

do número de desalentados, foi observada retração da parcela de indivíduos que estão fora da força de trabalho devido ao estudo, às obrigações domésticas, a problemas de saúde, entre outros motivos, que não desejam retornar à atividade, mesmo diante de uma proposta de emprego.

“Uma possível explicação é a melhora do mercado de trabalho que pode estar gerando uma necessidade menor de compensar perdas de emprego e/ou rendimento domiciliares, possibilitando que demais membros da residência possam se dedicar exclusivamente a outras atividades”, diz o Ipea. (Agência Brasil)

Em maio, juros médios dos bancos sobem para 45,4% ao ano

A taxa média de juros das concessões de crédito livre teve alta de 7,4 pontos percentuais (pp) nos últimos 12 meses e chegou a 45,4% ao ano em maio. No mês, o aumento foi de 0,7 pp, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas na quarta-feira (28) pelo Banco Central (BC).

Nas novas contratações para empresas, a taxa média do crédito ficou em 23,8% ao ano, estável no mês e com alta de 1,9 pp em 12 meses. Nas contratações com as famílias, a taxa média de juros alcançou 59,9% ao ano, alta de 0,3 pp no mês e de 9,5 pp em 12 meses.

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado, que tem regras definidas pelo governo, é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 12,1% ao ano em maio, com alta de 0,6 pp em relação ao mês anterior e de 1,7 pp em 12 meses.

Para empresas, a taxa caiu 0,9 pp no mês e teve aumento de 0,8 pp em 12 meses, indo para 13,4% ao ano. Assim, a taxa média no crédito direcionado chegou a 12,4% ao ano, aumento de 0,3 pp no mês e de 1,5 pp em 12 meses.

Selic

O comportamento dos juros bancários médios ocorre em um momento em que a taxa básica de juros da economia, a Selic, está em seu maior nível desde janeiro de 2017, em 13,75% ao ano, definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Em março do ano passado, o BC iniciou um ciclo de aperto monetário, em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis.

A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para alcançar a meta de inflação. Em abril, influenciado pelo aumento dos preços de remédios, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficou em 0,61%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado é inferior à taxa de março, de 0,71%. Em 12 meses, o indicador acumula 4,18%.

Com a inflação em baixa, a decisão de manutenção da Selic é alvo de críticas do governo federal, já que os efeitos do aperto monetário são sentidos no encarecimento do crédito e na desaceleração da economia.

A ata da última reunião do Copom, divulgada na terça-feira (27) pelo Banco Central, informa que a “avaliação predominante” manifestada pelos integrantes do colegiado foi de uma expectativa de maior confiança para uma queda da taxa de juros a partir de agosto. A reunião do Copom ocorreu nos dias 20 e 21.

A elevação da taxa básica ajuda a controlar a inflação porque causa reflexos nos preços, já que juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, contendo a demanda aquecida.

Cartão de crédito

Para pessoas físicas, o destaque do mês foi para o cartão de crédito, cujas taxas tiveram alta de 1,6 pp no mês e 29,6 pp em 12 meses, alcançando 106,2% ao ano.

No crédito rotativo, que é aquele tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão e dura 30 dias, houve alta de 7,8 pp de abril para maio e aumento de 86,3 pp em 12 me-

ses, indo para 455,1% ao ano. Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida. Nesse caso do cartão parcelado, os juros caíram 6,2 pp no mês e registraram alta de 21,6 pp em 12 meses, indo para 194,3% ao ano.

Já no cheque especial houve redução de 2,8 pp no mês e alta de 2,8 pp em 12 meses, indo para 130,7% ao ano.

A taxa do crédito consignado teve retração de 0,1 pp no mês e alta 1,7 pp em 12 meses (25,8% ao ano). No caso do crédito pessoal não consignado, os juros caíram 0,9 pp no mês de maio e apresentaram crescimento de 5,2 pp em 12 meses (86,7% ao ano).

Novas contratações

A manutenção dos juros em alta, resultado do aperto monetário, e a própria desaceleração da economia estão levando a uma desaceleração do crédito bancário, em especial para as famílias. No mês passado, as concessões de crédito caíram 0,5% para as pessoas físicas e tiveram incremento de 4,2% para empresas.

Em maio, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em R\$ 5,387 trilhões, com uma variação positiva de 0,3% em relação a abril. O resultado refletiu a estabilidade no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,090 trilhões) e o aumento de 0,5% no de pessoas físicas (R\$ 3,296 trilhões).

Na comparação interanual, o crédito total cresceu 10,4% em maio, evidenciando desaceleração ante os 11,3% em doze meses observado em abril. Na mesma base de comparação, o saldo com as empresas desacelerou para 4,4%, ante 4,8% em abril, assim como o volume de crédito às famílias passou de um crescimento de 15,8% em abril 14,6% no mês passado.

O crédito ampliado ao setor não financeiro, que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa) alcançou R\$ 15,096 trilhões, crescendo 0,2% no mês, por conta principalmente da alta de 1,5% dos empréstimos da dívida externa.

Na comparação interanual, o crédito ampliado cresceu 9,9%, prevalecendo as elevações na carteira de empréstimos, 10,3%, e nos títulos de dívida, 9,3%.

Endividamento

De acordo com o Banco Central, a inadimplência (considerados atrasos acima de 90 dias) tem se mantido estável há bastante tempo, com pequenas oscilações, e registrou 3,6% em maio. Nas operações de crédito livre para pessoas físicas, ela está em 4,2% e para pessoas jurídicas em 2,5%.

O endividamento das famílias - relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses - ficou em 48,5% em abril, estável no mês e com recuo de 1,4% em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, ficou em 30,8% no mês quarto mês do ano.

Já o comprometimento da renda - relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período - ficou em 27,9% em abril, aumento de 0,3% na passagem do mês e de 1,7% em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o BC usa dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (Agência Brasil)

Programa de incentivo a compra de carros será estendido

Com os recursos perto de se esgotarem, o programa de incentivo à compra de veículos será prorrogado, com a extensão do desconto a empresas compradoras, confirmou na quarta-feira (28) a assessoria de imprensa do Ministério da Fazenda.

A pasta confirmou informação passada pelo ministro Fernando Haddad ao programa de televisão da jornalista Miriam Leitão. Embora a conversa foi ao ar na noite de quarta-feira (28), a jornalista adiantou a notícia na internet.

Na conversa, Haddad afirmou que a demanda por carros mais econômicos e menos poluentes surpreendeu as montadoras e o governo, praticamente esgotando os recursos disponíveis para o programa. Segundo o ministro, uma nova linha de subsídios será lançada e anunciada em breve.

Originalmente, a possibilidade de empresas, como locadoras de veículos, entrarem no programa de compra de carros acabaria no último dia 20, mas a exclusividade para pessoas físicas se beneficiarem dos descontos foi estendida por duas semanas. Para as compras de ônibus e caminhões, a exclusividade acabou no último dia 21, e as empresas já podem adquirir esses veículos com desconto.

Segundo o painel de dados lançados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), R\$ 420 milhões dos R\$ 500 milhões em crédito tributário para a compra de carros já foram usados. Isso equivale a 84% do total.

Em algumas montadoras, o total de crédito pedido esgotou-se. Na terça-feira (27), a Volkswagen suspendeu a produção de carros no Brasil, alegando

estagnação do mercado e pátios cheios. De acordo com o painel do MDIC, a montadora teve R\$ 60 milhões em créditos tributários liberados.

Quanto aos subsídios de veículos pesados e de passageiros, os valores executados não sofreram alteração desde a semana passada. Os créditos tributários para a venda de caminhões somam R\$ 100 milhões, 14% dos R\$ 700 milhões disponíveis. Para a venda de ônibus, foram concedidos R\$ 140 milhões em crédito, de um total de R\$ 300 milhões disponíveis.

Créditos tributários

O programa para renovação da frota é custeado por meio de créditos tributários, descontos concedidos pelo governo aos fabricantes no pagamento de tributos futuros, no total de R\$ 1,5 bilhão. Em troca, a indústria au-

tomotiva comprometeu-se a repassar a diferença ao consumidor.

Está previsto o uso de R\$ 700 milhões em créditos tributários para a venda de caminhões, R\$ 500 milhões para carros e R\$ 300 milhões para vans e ônibus. O programa tem prazo de quatro meses, mas pode acabar antes, assim que os créditos tributários se esgotarem.

Para compensar a perda de arrecadação, o governo pretende reverter parcialmente a desoneração sobre o diesel que vigoraria até o fim do ano. Dos R\$ 0,35 de Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) atualmente zerados, R\$ 0,11 serão reonerados em setembro, depois da novena, prazo de 90 dias determinado pela Constituição para o aumento de contribuições federais. (Agência Brasil)

Volkswagen suspende produção de carros no país

A Volkswagen informou que haverá parada de produção, temporariamente, em suas fábricas de automóveis no Brasil. Segundo a empresa, a causa é “estagnação do mercado”.

De acordo com a empresa, todas as ferramentas de flexibilização voltadas para os trabalhadores, considerando a suspensão da produção, “estão previstas em acordo coletivo firmado entre o sindicato e colaboradores da Volkswagen”.

A fábrica de São José dos Pinhais, Paraná, onde é produzido o T-Cross, está com um turno em *layoff* (suspensão

temporária de trabalho) desde o dia 5 de junho deste ano. A duração prevista é de 2 a 5 meses. O outro turno da unidade está parado desde segunda-feira (26) e ficará suspenso até sexta (30), em regime de banco de horas.

A unidade de Taubaté, em São Paulo, onde são fabricados o Polo Track e o Novo Polo, está com os dois turnos de produção interrompidos desde o dia 26, também em regime de banco de horas. A suspensão vai até sexta-feira (30).

A fábrica de Campo, também

em São Paulo, onde são produzidos os modelos Novo Virtus, Novo Polo, Nivus e Saveiro, está com férias coletivas de dez dias previstas para os dois turnos de produção a partir de 10 de julho.

A decisão da montadora ocorre mesmo após lançamento, no último dia 6, de um programa de incentivo do governo federal à indústria automotiva, que criou descontos temporariamente para compra de carros, ônibus e caminhões.

Especialistas ouvidos pela Agência Brasil disseram que o pacote poderia não surtir o

efeito esperado sobre a indústria e que a curta duração e o volume de recursos do programa de ajuda poderiam ter alcançado limitado, que pouco mudará a situação do setor.

Na ocasião do anúncio do incentivo, o professor de economia do Ibmec, Gilberto Braga elogiou o programa, mas questionou o prazo limitado de quatro meses e o montante de R\$ 1,5 bilhão, que considerou baixo. Para ele, o pacote está na direção certa, mas precisaria ser ampliado para surtir efeito duradouro sobre a indústria automotiva. (Agência Brasil)

Comércio encerra semestre com pior nível de confiança em 2 anos

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) atingiu 106,4 pontos em junho, uma queda mensal de 0,6%, descontados os efeitos sazonais. O índice, apurado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), foi divulgado na quarta-feira (28).

O otimismo dos varejistas caiu pela segunda vez consecutiva, levando o Icec ao menor nível desde junho de 2021. O indicador mantém a tendência de queda registrada nos últimos dois meses.

Na comparação anual, a redução da confiança caiu 13,1%, a maior retração nesse comparativo desde abril de 2021, quando a queda foi de 20,7%. Segundo a CNC, o destaque do mês foi

a percepção desfavorável da situação vigente. Há três meses, o índice de condições atuais entrou na zona negativa (abaixo dos 100 pontos), com quedas intensas da avaliação dos varejistas sobre o desempenho da economia e do comércio. A maioria dos comerciantes, 61,2%, aponta que as vendas no comércio pioraram. A proporção também é a mais elevada desde junho de 2021.

“O resultado do Icec de junho mostra que os empresários do comércio estão cautelosos com a situação econômica atual do país, que afeta diretamente o consumo das famílias”, afirmou, em nota, o presidente da CNC, José Roberto Tadros. Segundo ele, a queda da confiança é um

sinal de alerta, pois o setor vem sofrendo com as altas taxas de juros e as dificuldades que os consumidores têm de acessar crédito e pagar dívidas.

Intenção de consumo

Embora os consumidores indiquem maior intenção de compra, como tem apontado a pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF), também realizada pela CNC, o nível de endividamento e inadimplência elevado e o crédito caro e restrito limitam a capacidade de consumo.

“O otimismo do consumidor, com maior segurança no emprego e melhora da renda disponível pela inflação mais baixa, não tem se traduzido em alta

das vendas no varejo de forma geral e sustentada. Isso tem se refletido na redução da confiança do varejista”, disse, em nota, Izis Ferreira, economista da CNC responsável pela pesquisa.

Outro índice que demonstra o pessimismo dos empresários é o de expectativas para desempenho do comércio, que caiu 10,1% entre junho de 2022 e 2023. “Dois em cada dez comerciantes consideram que as vendas no setor devem piorar no curto prazo, mesmo com a dinâmica mais favorável da inflação nos últimos meses. A permanência dos juros altos tem levado os comerciantes a redefinirem as estimativas para as vendas deste ano”, explicou a economista. (Agência Brasil)

Lembre sempre de lavar as mãos

